



Unida
UNIDA D.T.V.M.

RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS E DE CAPITAL

1º SEMESTRE 2026



Sumário

Valores agregados de exposição aos riscos e seus principais determinantes	3
Aderência do gerenciamento de riscos aos termos da RAS e às políticas e aos limites definidos pela instituição.....	4
Estrutura do Gerenciamento de Riscos e Capital.....	4
Indicadores	6
Índice de Basileia... ..	7
Exposição Cambial	7
Limite de Imobilização	9
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).....	9
Percentual de Restrição.....	10
Capital de Nível I	10
Capital de Nível II	10
Avaliação dos sistemas, das rotinas e dos procedimentos, incluindo eventuais deficiências da estrutura de gerenciamento de riscos e ações para corrigi-las.....	10
Ações para mitigação dos riscos e avaliação da sua eficácia	12
Grau de disseminação da cultura de gerenciamento de riscos e capital no âmbito da instituição.....	13
Premissas e resultados de testes de estresse	14
Considerações Finais	15



Valores agregados de exposição aos riscos e seus principais determinantes

Com base no Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO) mais recente encaminhado ao Banco Central do Brasil, disponível até a presente data (31/08/2026), destacam-se, a seguir, alguns dos principais valores apurados:

VALORES AGREGADOS DE EXPOSIÇÃO AOS RISCOS E SEUS PRINCIPAIS DETERMINANTES					
	DLO 100	DLO 700	DLO 750	DLO 770	DLO 800
	PR	RWACPAD	RWASP	RWAMPAD	RWACAM
Janeiro/2026	R\$ 22.244.150,86	R\$ 3.669.783,68	R\$ 31.697,80	R\$ 54.297.107,91	R\$ 42.015.642,85
Fevereiro/2026	R\$ 21.477.928,21	R\$ 3.683.323,41	R\$ 30.005,82	R\$ 56.562.130,32	R\$ 45.514.282,47
Março/2026	R\$ 21.104.249,50	R\$ 3.640.876,63	R\$ 32.580,83	R\$ 48.287.820,74	R\$ 28.666.022,45
Abril/2026	R\$ 20.440.853,67	R\$ 3.640.670,71	R\$ 30.347,91	R\$ 29.119.232,09	R\$ 14.136.234,98
Maior/2026	R\$ 20.430.344,01	R\$ 3.563.941,77	R\$ 31.745,05	R\$ 24.774.893,85	R\$ 10.818.632,90
Junho/2026	R\$ 20.765.944,32	R\$ 3.600.775,73	R\$ 30.562,45	R\$ 61.634.486,01	R\$ 46.183.640,37

	DLO 810	DLO 820	DLO 830	DLO 840	DLO 850
	RWAJUR1	RWAJUR2	RWAJUR3	RWAJUR4	RWACOM
Janeiro/2026	R\$ 2,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Fevereiro/2026	R\$ 2,38	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Março/2026	R\$ 267,13	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Abril/2026	R\$ 121,38	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Maior/2026	R\$ 6,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Junho/2026	R\$ 187,88	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

	DLO 862	DLO 870	DLO 890	DLO 900	DLO 910
	RWADRC	RWAOPAD	IRRBB	RWA	PRM
Janeiro/2026	R\$ 12.281.463,06	R\$ 42.957.705,22	R\$ 0,00	R\$ 100.956.294,62	R\$ 8.076.503,57
Fevereiro/2026	R\$ 11.047.845,48	R\$ 42.957.705,22	R\$ 0,00	R\$ 103.233.164,78	R\$ 8.258.653,18
Março/2026	R\$ 19.621.531,16	R\$ 42.957.705,22	R\$ 0,00	R\$ 94.918.983,43	R\$ 7.593.518,67
Abril/2026	R\$ 14.982.875,74	R\$ 42.957.705,22	R\$ 0,00	R\$ 75.747.955,94	R\$ 6.059.836,48
Maior/2026	R\$ 13.956.254,45	R\$ 42.957.705,22	R\$ 0,00	R\$ 71.328.285,89	R\$ 5.706.262,87
Junho/2026	R\$ 15.450.657,77	R\$ 42.957.705,22	R\$ 0,00	R\$ 108.223.529,41	R\$ 8.657.882,35

LEGENDA

PR -	- Patrimônio de Referência	RWACOM -	- Parcela relativa à variação dos preços de commodities
RWACPAD -	- Parcela relativa ao risco de crédito	RWADRC -	- Parcela relativa ao risco de inadimplência na carteira de negociação
RWASP -	- Parcela relativa aos riscos associados aos serviços de pagamento	RWAOPAD -	- Parcela relativa ao risco operacional
RWAMPAD -	- Parcela relativa ao risco de mercado	IRRBB -	- Parcela relativa ao risco de taxa de juros da carteira bancária
RWACAM -	- Parcela relativa às exposições em ouro, em moeda estrangeira e em ativos sujeitos à variação cambial	RWA -	- Parcela relativa aos ativos ponderados pelo risco
RWAJUR1 -	- Parcela relativa às taxas de Juros Prefixadas em Real	PRM -	- Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA
RWAJUR2 -	- Parcela relativa aos Cupons de Moedas Estrangeiras		
RWAJUR3 -	- Parcela relativa aos cupons de índices de preços		
RWAJUR4 -	- Parcela relativa aos cupons de taxa de juros		



Aderência do gerenciamento de riscos aos termos da RAS e às políticas e aos limites definidos pela instituição

Os departamentos de Gerenciamento de Riscos e Gerenciamento de Capital aplicam os termos que constam na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) atual, sendo que possui preocupação em praticar aquilo que está estabelecido nos manuais e políticas da Instituição.

Estrutura do Gerenciamento de Riscos e Capital

Estrutura física e hierárquica:



A Estrutura de Gerenciamento de Riscos tem como escopo identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos, conforme definidos na regulação vigente, tais como:

- Risco de Crédito;
- Risco de Mercado;
- Risco de Variação das Taxas de Juros na Carteira Bancária (IRRBB);
- Risco Operacional (incluindo riscos legais e de TI);
- Risco de Liquidez;
- Risco Social, Risco Ambiental e Risco Climático (PRSAC);
- Risco de Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo (PLD/FTP);
- Demais riscos relevantes.

A Unida DTVM possui uma estrutura unificada de Gerenciamento Contínuo e Integrado de Riscos e Capital, conforme o requerido na Resolução BCB 265 de 25 de novembro de 2022:

- Compatível com o seu modelo de negócio, com a sua natureza das operações e com a complexidade dos seus produtos, dos seus serviços, de suas atividades e processos;
- Proporcional à dimensão e à relevância da sua exposição aos riscos;
- Adequada ao seu perfil de riscos e à sua importância sistêmica;

- Capaz de avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que atua.
- Diretoria de Governança e Gerenciamento de Riscos (CRO): Diretor estatutário indicado perante o Banco Central do Brasil como responsável pelo gerenciamento de riscos, supervisionando o desenvolvimento e desempenho da estrutura, bem como a adequação à RAS. Esta diretoria assegura a segregação de funções em relação às unidades de negócios e auditoria interna, englobando as estruturas de:
 - Gerenciamento de Riscos;
 - Gerenciamento de Capital;
 - Controles Internos;
 - Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa;
 - Compliance;
 - Fornecimento de Informações;
 - Gestão de Continuidade de Negócios (GCN).
- Gerência de Gerenciamento de Riscos é responsável por auxiliar na identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos aos quais a instituição está exposta;
- Gerência de Gerenciamento de Capital é responsável pelo monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta e planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição;
- Estruturas, Políticas, Procedimentos e Controles Internos compatíveis com o seu porte, perfil de clientes, complexidade e volume de suas operações.

Modelo das Três Linhas:

Alinhada às melhores práticas internacionais, a Unida DTVM adota o Modelo das Três Linhas. Esta estrutura define papéis claros para assegurar que a governança e o gerenciamento de riscos contribuam efetivamente para a criação e proteção de valor.

- Corpo Administrativo (Governança): Exerce a supervisão organizacional com integridade, liderança e transparência, delegando recursos à gestão e mantendo a prestação de contas perante os stakeholders.
- Gestão (Primeira e Segunda Linhas): Responsável pelas ações e pela aplicação de recursos para atingir os objetivos organizacionais, incluindo o gerenciamento de riscos.
 - Papéis de 1ª Linha: Negócios e Operações
 - Papéis de 2ª Linha: Gerenciamento de Riscos e Conformidade
- Auditoria Interna (3ª Linha): Atua com total independência da gestão para prestar avaliação e assessoria objetivas ao Corpo Administrativo sobre a adequação e eficácia da governança e do gerenciamento de riscos, promovendo a melhoria contínua.



Indicadores

Segue abaixo a planilha de apuração dos indicadores de capital, bem como o enquadramento no mínimo exigido e a composição do capital:

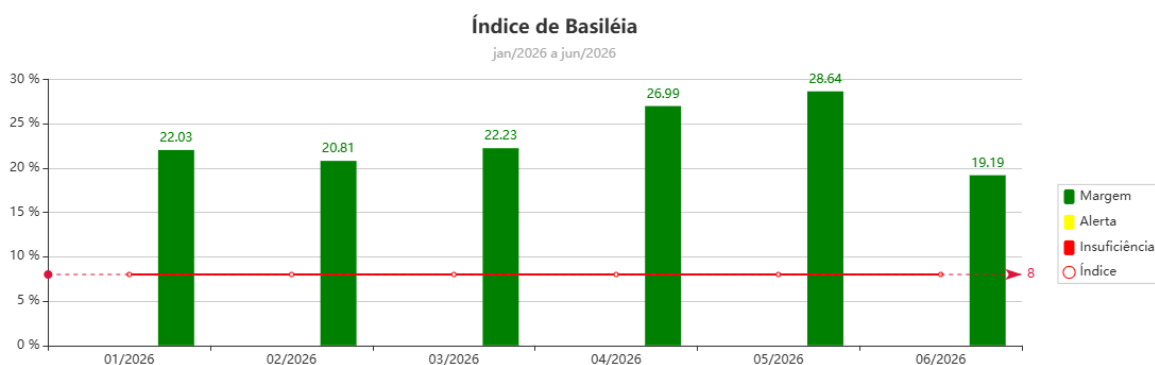
ANÁLISE DOS INDICADORES DE SUFICIÊNCIA, PR, IB E APURAÇÃO DOS RWA						
Competência: 06/2026						
Base normativa: Resolução Conjunta nº 14/2025 e Resolução BCB nº 517/25						
INDICADORES						
INDICADORES	ÍNDICE	MÍNIMO / LIMITE	VALOR MÍN./MÁX. (R\$)	FOLGA (p.p.)	FOLGA (R\$)	ENQUADRAMENTO
Índice de Capital Principal	19,19%	4,50%	4.870.058,82	14,69%	15.897.168,47	SIM
Índice de Nível 1	19,19%	6,00%	6.493.411,77	13,19%	14.273.815,52	SIM
PR Mínimo Exigido	19,19%	8,00%	8.657.882,35	11,19%	12.108.061,97	SIM
Capital Mín. Livre de Restrições por Insuficiência	19,19%	13,00%	14.069.058,82	6,19%	6.698.168,47	SIM
Índice de PR Mínimo	19,19%	10,50%	11.363.470,59	8,69%	9.402.473,73	SIM
Índice de Imobilizado	0,31%	50,00%	64.374,43	49,69%	10.318.597,73	SIM
Índice de Basileia (IB)	19,19%	10,50%	11.363.470,59	8,69%	9.402.473,73	SIM
Δ Nota: no Índice de Imobilizado, o parâmetro de 50,00% é um teto (limite MÁXIMO), diferente dos demais indicadores desta seção, que expressam mínimos regulatórios exigidos. Célula em vermelho para diferenciar visualmente.						
COMPOSIÇÃO DO CAPITAL						
CONTA	VALOR (R\$)	REFERÊNCIA / LIMITE	VALOR LIMITE (R\$)	VALOR DISPONÍVEL (R\$)		
Capital Principal (Core)	20.767.227,29	PRE (8% RWA)	8.657.882,35	20.767.227,29		
Capital Social	25.000.000,00					
Lucro + Reserva Legal	(4.232.772,71)					
ACP Conservação	2.705.588,24	PRE-ACPscons (2,5% RWA)	2.705.588,24			
ACP Contracíclico (0%)	-			-		
ACP Sistêmico (isento)	-			-		
Instr. Híbrido de Capital e Dívida Perpétuo	-			-		
IHCD com Prazo — 4 anos a vencer	-			-		
APURAÇÃO DO RWA						
COMPONENTE	VALOR (R\$)				% DO RWA TOTAL	
PR — Patrimônio de Referência	20.765.944,32					
PRE — Patrimônio de Referência Exigido	8.657.882,35					
RWA — Componentes						
RWAcpad — Risco de Crédito		3.600.775,73				3,33%
RWAmpad — Risco de Mercado		46.183.640,37				42,67%
RWAopad — Risco Operacional		42.957.705,22				39,69%
RWAadrc — Risco de Contraparte (DRC)		15.450.657,77				14,28%
RWAjur1		187,88				0,00%
RWAasp — Serviço de Pagamento		30.562,45				0,03%
RWA TOTAL		108.223.529,42				100,00%

Gestor Técnico Responsável: Jéssica Oliveira Santos — Contadora CRC-SP 333393/O-9

Para facilitar o acompanhamento do cumprimento dos limites estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, utilizamos a análise gráfica oferecida pelo software Risk Driver para alguns indicadores determinados na RAS.

Índice de Basiléia

O Índice de Basiléia ficou dentro dos limites pretendidos de 20% a 50%.



Exposição Cambial

Não houve ocorrência de extrapolação do limite de 30% ao Patrimônio de Referência.

• 30/01/2026

Conta DDR	Descrição	Valor		
310000	Requerimento de Capital para o RWACAM	R\$ 3.380.681,99	Excesso Comprado na Cesta de Moedas	R\$ 5.071.561,50
310100	Valor Total da Exposição Cambial	R\$ 5.074.575,19	Excesso Vendido na Cesta de Moedas	R\$ 0,00
310101	Exposição Líquida na Cesta de Moedas	R\$ 5.071.561,50	Líquido AU (ouro)	R\$ 3.206.193,31
310102	Exposição em Cada Moeda Fora da Cesta de Moedas	R\$ 3.013,69	Dólar B3 (WDO)	R\$ 0,00
310103	Diferencial das Exposições Líquidas na Cesta de Moedas	R\$ 0,00	Dólar Comprado (estoque)	R\$ 993.562,10
310104	Diferencial das Posições entre País no Exterior	R\$ 0,00	PR (mês anterior)	R\$ 22.147.216,09
310105	Fator F"	66,62	Exposição em relação ao PR (%)	22,91%

• 27/02/2026

Conta DDR	Descrição	Valor		
310000	Requerimento de Capital para o RWACAM	R\$ 3.471.221,17	Excesso Comprado na Cesta de Moedas	R\$ 5.141.858,24
310100	Valor Total da Exposição Cambial	R\$ 5.144.836,47	Excesso Vendido na Cesta de Moedas	R\$ 0,00
310101	Exposição Líquida na Cesta de Moedas	R\$ 5.141.858,24	Líquido AU (ouro)	R\$ 3.307.762,47
310102	Exposição em Cada Moeda Fora da Cesta de Moedas	R\$ 2.978,23	Dólar B3 (WDO)	R\$ 0,00
310103	Diferencial das Exposições Líquidas na Cesta de Moedas	R\$ 0,00	Dólar Comprado (estoque)	R\$ 1.065.292,51
310104	Diferencial das Posições entre País no Exterior	R\$ 0,00	PR (mês anterior)	R\$ 22.244.150,86
310105	Fator F"	67,47	Exposição em relação ao PR (%)	23,13%

• 31/03/2026

Conta DDR	Descrição	Valor
310000	Requerimento de Capital para o RWACAM	R\$ 2.245.760,10
310100	Valor Total da Exposição Cambial	R\$ 4.163.441,04
310101	Exposição Líquida na Cesta de Moedas	R\$ 4.159.170,91
310102	Exposição em Cada Moeda Fora da Cesta de Moedas	R\$ 4.270,13
310103	Diferencial das Exposições Líquidas na Cesta de Moedas	R\$ 0,00
310104	Diferencial das Posições entre País no Exterior	R\$ 0,00
310105	Fator F"	53,94

Excesso Comprado na Cesta de Moedas	R\$ 4.159.170,91
Excesso Vendido na Cesta de Moedas	R\$ 0,00
Líquido AU (ouro)	R\$ 2.613.888,79
Dólar B3 (WDO)	R\$ 0,00
Dólar Comprado (estoque)	R\$ 951.126,04
PR (mês anterior)	R\$ 21.477.928,21
Exposição em relação ao PR (%)	19,38%

• 30/04/2026

Conta DDR	Descrição	Valor
310000	Requerimento de Capital para o RWACAM	R\$ 1.100.312,21
310100	Valor Total da Exposição Cambial	R\$ 2.895.558,44
310101	Exposição Líquida na Cesta de Moedas	R\$ 2.888.939,44
310102	Exposição em Cada Moeda Fora da Cesta de Moedas	R\$ 6.619,00
310103	Diferencial das Exposições Líquidas na Cesta de Moedas	R\$ 0,00
310104	Diferencial das Posições entre País no Exterior	R\$ 0,00
310105	Fator F"	38

Excesso Comprado na Cesta de Moedas	R\$ 2.888.939,44
Excesso Vendido na Cesta de Moedas	R\$ 0,00
Líquido AU (ouro)	R\$ 1.631.612,74
Dólar B3 (WDO)	R\$ 0,00
Dólar Comprado (estoque)	R\$ 685.348,83
PR (mês anterior)	R\$ 21.104.249,50
Exposição em relação ao PR (%)	13,72%

• 29/05/2026

Conta DDR	Descrição	Valor
310000	Requerimento de Capital para o RWACAM	R\$ 864.867,39
310100	Valor Total da Exposição Cambial	R\$ 2.495.289,65
310101	Exposição Líquida na Cesta de Moedas	R\$ 2.482.759,36
310102	Exposição em Cada Moeda Fora da Cesta de Moedas	R\$ 12.530,28
310103	Diferencial das Exposições Líquidas na Cesta de Moedas	R\$ 0,00
310104	Diferencial das Posições entre País no Exterior	R\$ 0,00
310105	Fator F"	34,66

Excesso Comprado na Cesta de Moedas	R\$ 2.482.759,36
Excesso Vendido na Cesta de Moedas	R\$ 0,00
Líquido AU (ouro)	R\$ 1.060.991,16
Dólar B3 (WDO)	R\$ 0,00
Dólar Comprado (estoque)	R\$ 637.396,96
PR (mês anterior)	R\$ 20.440.853,67
Exposição em relação ao PR (%)	12,21%

• **30/06/2026**

Conta DDR	Descrição	Valor
310000	Requerimento de Capital para o RWACAM	R\$ 3.777.045,70
310100	Valor Total da Exposição Cambial	R\$ 5.075.992,08
310101	Exposição Líquida na Cesta de Moedas	R\$ 5.063.832,91
310102	Exposição em Cada Moeda Fora da Cesta de Moedas	R\$ 12.159,16
310103	Diferencial das Exposições Líquidas na Cesta de Moedas	R\$ 0,00
310104	Diferencial das Posições entre País no Exterior	R\$ 0,00
310105	Fator F"	74,41

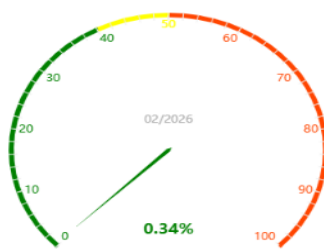
Excesso Comprado na Cesta de Moedas	R\$ 5.063.832,91
Excesso Vendido na Cesta de Moedas	R\$ 0,00
Líquido AU (ouro)	R\$ 3.807.680,64
Dólar B3 (WDO)	R\$ 0,00
Dólar Comprado (estoque)	R\$ 624.266,90
PR (mês anterior)	R\$ 20.440.853,67
Exposição em relação ao PR (%)	24,83%

Limite de Imobilização

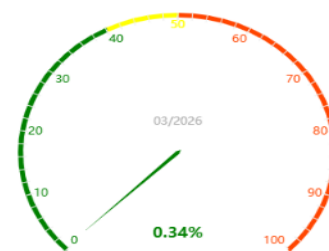
O Limite de Imobilização ficou dentro do limite pretendido de 20%.



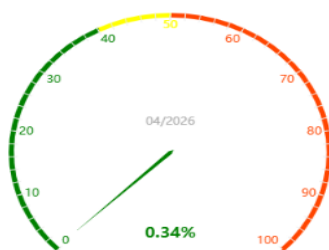
Limite de Imobilização
Janeiro/2026



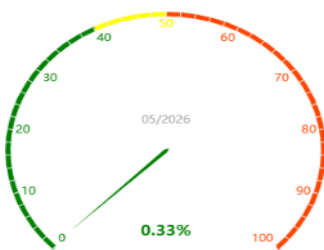
Limite de Imobilização
Fevereiro/2026



Limite de Imobilização
Março/2026



Limite de Imobilização
Abril/2026



Limite de Imobilização
Mairo/2026



Limite de Imobilização
Junho/2026

Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Os objetivos estratégicos da Unida DTVM é pilotar as variáveis de computo do capital a fim de que o RWA total não seja superior a 500% do PR e que não fique abaixo de 200% do PR, limite este definido na RAS.

	RWA	PR	MÍNIMO RWA (200%)	MÁXIMO RWA (500%)
Janeiro/2026	R\$ 100.956.294,62	R\$ 22.244.150,86	R\$ 44.488.301,72	R\$ 111.220.754,30
Fevereiro/2026	R\$ 103.233.164,78	R\$ 21.477.928,21	R\$ 42.955.856,42	R\$ 107.389.641,05
Março/2026	R\$ 94.918.983,43	R\$ 21.104.249,50	R\$ 42.208.499,00	R\$ 105.521.247,50
Abril/2026	R\$ 75.747.955,94	R\$ 20.440.853,67	R\$ 40.881.707,34	R\$ 102.204.268,35
Mairo/2026	R\$ 71.328.285,89	R\$ 20.430.344,01	R\$ 40.860.688,02	R\$ 102.151.720,05
Junho/2026	R\$ 108.223.529,41	R\$ 20.765.944,32	R\$ 41.531.888,64	R\$ 103.829.721,60

Apesar do RWA de junho de 2026 não ter ficado dentro do limite pretendido definido na Declaração de Apetite de Riscos (RAS), o Patrimônio de Referência cobre suficientemente o RWA, conforme o que é requerido pelo Banco Central do Brasil.

Percentual de Restrição

O percentual de restrição se manteve no zero, conforme determinado na RAS.

	PERCENTUAL DE RESTRIÇÃO
Janeiro/2026	R\$ 0,00
Fevereiro/2026	R\$ 0,00
Março/2026	R\$ 0,00
Abril/2026	R\$ 0,00
Maior/2026	R\$ 0,00
Junho/2026	R\$ 0,00

Capital de Nível I

O Capital Social alterou-se em junho/2024 para R\$ 25.000.000,00, totalizando o Capital de Nível 1 em R\$ 20.765.944,32 no fim do 1º semestre de 2026.

Capital de Nível II

O capital de nível II se manteve no zero, conforme pretendido na RAS.

Avaliação dos sistemas, das rotinas e dos procedimentos, incluindo eventuais deficiências da estrutura de gerenciamento de riscos e ações para corrigi-las

O departamento de Gerenciamento de Riscos utiliza diariamente o sistema Risk Driver, desenvolvido pela Finaud, como ferramenta de suporte ao gerenciamento de capital e à mensuração, monitoramento e controle dos riscos da Instituição. Por meio do sistema, são realizados cálculos, controles e processamentos necessários à elaboração e ao acompanhamento de demonstrativos e informações regulatórias, incluindo o demonstrativo diário de risco (DDR), demonstrativo de risco de mercado (DRM), demonstrativo de limites operacionais (DLO), demonstrativo de limites operacionais individuais (DLI), saldos contábeis diários (4111) e demonstrativo de risco de liquidez (DRL), contribuindo para o cumprimento das obrigações de reporte e para a observância dos requisitos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

Por meio do acompanhamento diário das contrapartes da instituição, observou-se que não houve extrapolação do limite concentrado por cliente, tampouco foi necessária a geração de alerta para exposições superiores a 20% do nível 1 do PR.

No que diz respeito aos sistemas contratados na Unida DTVM, para atendimento às exigências regulatórias, a Instituição adotou o uso efetivo da Notrick como solução tecnológica

para operacionalização do compartilhamento de informações sobre indícios de fraude, permitindo a utilização de sistema eletrônico destinado ao registro e à consulta das ocorrências, em conformidade com os requisitos aplicáveis. Sendo que a solução integra os mecanismos adotados pela Instituição para fortalecimento dos controles de prevenção, identificação e tratamento de fraudes, sem afastar sua responsabilidade pela manutenção de procedimentos e controles internos próprios.

No 1º semestre de 2026 deu-se continuidade ao processo de solicitação de serviços relacionados ao Pix junto ao Banco Central do Brasil, de tal modo que a área de Gerenciamento de Riscos participou ativamente nas tratativas regulatórias e no acompanhamento das etapas necessárias nesse processo.

Com a disponibilização do serviço de conta de pagamento na instituição, foi identificada a necessidade de adequação da metodologia de salvaguarda dos recursos de terceiros, estabelecendo-se que a manutenção desses recursos passaria a ocorrer por meio de CCME (Conta Correspondente a Moeda Eletrônica). A alteração foi incorporada aos controles da Instituição e passou a refletir nas informações reportadas por meio do CADOC 4111, encaminhado diariamente ao Banco Central pelo Gerenciamento de Riscos.

O Gerenciamento de Riscos realiza o monitoramento mensal dos pagamentos efetuados em atraso que tenham resultado na incidência de multas, juros ou outros encargos, com o objetivo de identificar falhas relacionadas ao cumprimento de prazos e contribuir para o aprimoramento da gestão das atividades da Instituição. Como melhoria do controle, foi implementada a dupla checagem das informações reportadas pelo departamento de Contas a Pagar, mediante validação sistêmica dos encargos decorrentes de atrasos, proporcionando maior segurança e confiabilidade ao monitoramento realizado.

No âmbito dos documentos institucionais relacionados às atividades de Gerenciamento de Riscos, foi efetuado, em conjunto com a área de Tecnologia da Informação, a revisão do Manual de Controle de Acessos Lógicos, com o objetivo de adequar procedimentos e responsabilidades que envolvem diferentes áreas da Instituição. Adicionalmente, foi estabelecido um planejamento para revisão do Manual de Gerenciamento de Riscos, da Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e dos Manuais de Procedimentos Operacionais (MPOs) da área, visando mantê-los atualizados e aderentes à realidade operacional, aos processos e aos controles adotados pela Instituição.

Vale destacar que o setor tem como objetivo ampliar a formalização de seus procedimentos internos, mediante a elaboração de novos MPOs, priorizando as atividades consideradas mais críticas, de modo a padronizar processos, fortalecer os controles internos e mitigar riscos operacionais.

Referente aos documentos que envolvem o Gerenciamento de Riscos e o Gerenciamento de Capital, está em fase de estudo o aperfeiçoamento do teste de estresse e do plano de contingência de liquidez.

Em síntese, o trabalho conjunto entre as áreas de Gerenciamento de Riscos e de Capital, aliado à integração com as demais áreas da Instituição, promove um processo contínuo de evolução e aprimoramento dos controles e processos internos, permitindo a identificação de eventuais gargalos operacionais e a adoção de medidas adequadas para a mitigação dos riscos associados.



Ações para mitigação dos riscos e avaliação da sua eficácia

No intuito de gerir os riscos da instituição, a área de Gerenciamento de Riscos, integrada aos demais departamentos e a Alta Administração, realizou as seguintes ações:

- Participação ativa do Departamento de Gerenciamento de Riscos no atendimento às demandas dos órgãos reguladores, contribuindo para a análise e regularização tempestiva de eventuais apontamentos, o aprimoramento dos controles internos e a mitigação dos riscos de não conformidade regulatória;
- Monitoramento e reporte à mesa de câmbio, referente às operações de câmbio contratadas e ainda não integralmente liquidadas (“contratos em ser”), ou seja, que apresentam saldo pendente de liquidação perante o Sistema Câmbio do Banco Central do Brasil, de forma a assegurar sua adequada gestão e conformidade com a regulamentação aplicável;
- Implementação do acompanhamento dos reportes realizados pela área de PLD/FTP referentes a fraudes e indícios de fraude, com o objetivo de fortalecer os controles de prevenção e monitoramento, contribuindo para a mitigação dos riscos de fraude, operacional e de conformidade regulatória, em observância à Resolução Conjunta nº 6, de 23/05/2023;
- Manutenção do monitoramento periódico dos caixas dos postos de atendimento de ouro e câmbio, como medida de mitigação do risco operacional, por meio de contagens físicas e conciliação com os saldos registrados nos sistemas da Instituição. O procedimento tem como objetivo identificar tempestivamente eventuais divergências, e tem fortalecido os controles internos e mitigado a ocorrência de falhas, perdas e inconsistências operacionais;
- Fortalecimento da cultura de riscos, por meio da divulgação periódica de “pílulas de conhecimento” aos colaboradores, abordando temas relacionados à identificação, prevenção, monitoramento e mitigação de riscos, com foco na ampliação da conscientização e das responsabilidades no processo de gerenciamento de riscos, a fim de promover o seu acultramento;
- Revisão do monitoramento das operações de valor igual ou superior a R\$ 500 mil, em conjunto com a área Comercial, com a redefinição do fluxo de comunicação e das responsabilidades entre as áreas envolvidas, visando aprimorar a validação das operações e fortalecer os controles relacionados à prevenção e ao monitoramento de fraudes;
- Atuação conjunta com outras áreas da instituição na identificação e contenção tempestiva de tentativa de fraude externa envolvendo comunicação indevida em ambiente corporativo, sem ocorrência de perdas financeiras. Diante do evento, foram adotadas medidas de mitigação, apuração e reforço dos controles preventivos, incluindo o aprimoramento dos mecanismos de segurança e a comunicação às autoridades competentes. A ocorrência reforçou a importância do monitoramento contínuo, dos procedimentos de validação e da conscientização dos colaboradores para a prevenção do risco de fraude;
- Verificação, junto aos desenvolvedores do sistema de câmbio, de oportunidades de melhoria em processos e relatórios sistêmicos, visando à otimização das rotinas, à mitigação de riscos operacionais e ao atendimento das demandas regulatórias;



- Atuação conjunta com a área de Gestão de Recursos Humanos no acompanhamento das ações relacionadas à NR-01, que estabelece diretrizes para o gerenciamento dos riscos ocupacionais no ambiente de trabalho, contribuindo para o aprimoramento da gestão preventiva e a mitigação dos riscos relacionados à saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores;
- Acompanhamento da efetiva realização de teste de intrusão (Pentest) por empresa especializada, com reporte dos resultados pela área de Tecnologia da Informação ao Gerenciamento de Riscos, visando à identificação de vulnerabilidades e fragilidades nos ambientes tecnológicos, bem como ao acompanhamento das medidas de tratamento e ao fortalecimento dos controles de segurança cibernética da Instituição;

Em suma, o Gerenciamento de Riscos mantém a Diretoria periodicamente informada acerca dos eventos e exposições relevantes aos quais a Instituição está sujeita, contribuindo para uma tomada de decisão mais fundamentada. Nesse processo, são avaliados os riscos identificados e, quando necessário, definidas e acompanhadas ações para sua mitigação, bem como a eficácia das medidas adotadas, permitindo o aprimoramento contínuo dos controles. Paralelamente, a área assegura o acompanhamento das obrigações regulatórias sob sua responsabilidade, buscando garantir o envio dos demonstrativos de riscos ao Banco Central do Brasil dentro dos prazos estabelecidos, com integridade, consistência e fidedignidade das informações reportadas.

Grau de disseminação da cultura de gerenciamento de riscos e capital no âmbito da instituição

A cultura de riscos representa o conjunto de valores, conhecimentos e atitudes que orientam a tomada de decisões da Instituição, com base na identificação e avaliação dos riscos envolvidos. Nesse contexto, a Unida DTVM utiliza a gestão de riscos e de capital para equilibrar seus objetivos de retorno com os riscos assumidos, buscando eficiência e sustentabilidade em suas operações. A Instituição adota uma postura proativa e não avessa ao risco, observando os níveis de apetite definidos na RAS, compatíveis com seu modelo de negócio, natureza das operações e complexidade de seus produtos, serviços, atividades e processos.

Cultura é uma atitude e, como tudo na empresa, começa a partir do topo. Nesse sentido, segundo a Resolução BCB nº 265 de 25/11/2022:

“Art. 56. Compete ao conselho de administração, para fins do gerenciamento de riscos e do gerenciamento de capital:

VII – promover a disseminação da cultura de gerenciamento de riscos na instituição.”

Na ausência de um Conselho de Administração, a Unida DTVM possui um Comitê.

Esse Comitê realiza a tomada de decisões, junto às áreas envolvidas, de maneira controlada e sem descuidar de ameaças. Ademais, também realiza decisões estratégicas para a organização e seleciona os projetos que apresenta maior viabilidade para o cenário vigente, respeitando os valores éticos da instituição.

Além das atribuições conferidas ao Comitê quanto à disseminação e ao fortalecimento da cultura de gestão de riscos, as áreas de Compliance e Gerenciamento de Riscos intensificaram, ao longo do período, as ações de conscientização destinadas a todos os departamentos da Instituição.



Nesse contexto, foram divulgados comunicados periódicos aos colaboradores, abordando temas relacionados à identificação, prevenção, monitoramento e mitigação de riscos, com o objetivo de ampliar a percepção dos colaboradores acerca de suas responsabilidades no processo de gerenciamento de riscos.

Adicionalmente, está prevista a continuidade e o aprimoramento das ações de capacitação e treinamento sobre a temática, buscando promover o fortalecimento contínuo da cultura de riscos, ampliar o nível de conscientização dos colaboradores e consolidar o gerenciamento de riscos como elemento integrante dos processos decisórios e das atividades desempenhadas pela Instituição.

Ademais, a cultura de riscos da Unida DTVM é disseminada por meio da Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e do Manual de Gerenciamento de Riscos, que estabelecem e comunicam os limites e as condutas esperadas no gerenciamento integrado de riscos. Esse processo reforça o envolvimento e a responsabilidade de todas as áreas, assegurando que suas atividades sejam conduzidas em conformidade com os limites internos e a regulamentação aplicável.

Premissas e resultados de testes de estresse

Ao longo de todo o período projetado, compreendido entre junho de 2026 e dezembro de 2028, a Unida DTVM mantém suficiência de capital, inclusive no cenário estressado. Contudo, as projeções indicam uma redução gradual da margem de capital ao longo do horizonte analisado, influenciada, principalmente, pelo crescimento do Risco Operacional, cuja apuração é impactada pelo faturamento acumulado dos períodos anteriores. Dessa forma, caso o faturamento mantenha trajetória de crescimento sem correspondente evolução do Patrimônio de Referência (PR), a folga de capital poderá ser progressivamente reduzida.

Nesse contexto, recomenda-se o acompanhamento mensal dos valores projetados em comparação aos efetivamente realizados, permitindo a identificação tempestiva de eventuais desvios e a adoção de medidas preventivas, quando necessárias.

Considerações Finais

As informações deste relatório apresentam os riscos mensurados, a estrutura de Gerenciamento de Riscos e de Capital e algumas ações e estratégias para a gestão. Ademais, evidencia o apetite de riscos da Unida DTVM e a relação de algumas atividades utilizadas para mitigação dos riscos, tal como aborda sobre a disseminação da cultura de gerenciamento de riscos e capital e os testes de estresse realizados.

Os departamentos de Gerenciamento de Riscos e de Capital contam com o envolvimento de todas as áreas para obter uma visão holística dos principais riscos que a instituição está sujeita, fazendo uso das melhores práticas para a sua mitigação.

Atenciosamente,

Gerência de Riscos

Gerência de Capital

Ciência da Diretoria:

Julio Beranger - CRO

Rodrigo Ferreira – Dir. Comercial

Maria Madalena Bigattão – Dir. Compliance